

O USO DO BERIMBAU NA RODA DE CAPOEIRA

Adineia Leme¹

RESUMO

Como a capoeira é ritmada, instrumentos são obrigatórios, no caso, os instrumentos de percussão e o berimbau, que são usados de uma forma muito peculiar, pois existe um fundo teológico dentro deste fenômeno antropológico que se tornou uma arte marcial, depois de adaptada, totalmente brasileira, e esse quê de personalidade artística, mostra um ritmo geral totalmente criado, com influências, para a arte da capoeira.

Palavras chave: Ritmos, Instrumentos Musicais, Capoeira

ABSTRACT

The capoeira is rhythmic, instruments are required in the case, percussion instruments and the berimbau, which are used in a very peculiar way, because there is a theological background within this anthropological phenomenon that became a martial art, as adapted, totally Brazilian, and that touch of artistic personality, shows an overall rate entirely created with influence, to the art of capoeira.

Keywords: Rhythms, Musical Instruments, Capoeira

¹ Graduada em História – Departamento de História – ICHS – UFMT – Cuiabá – CEP: 78060-900; Professora da rede Estadual e Municipal; Ms em Ciências da Educação.

INTRODUÇÃO

Falar dos instrumentos musicais e da capoeira é submergir em algo muito particular e aplicado, pois muitos instrumentos, com peculiaridades múltiplas existem que foram criados para esse elemento folclórico.

Fato afirmar que a capoeira nada mais é do que uma grande expressão popular no e do Brasil, ela, de forma única, mistura cultura popularíssima, música, luta e esporte. Uma de suas principais características é possuir golpes e lutas muito ágeis e sem comparação, como as rasteiras, cabeçadas, chutes, acrobacias, cotoveladas, giratórias, joelhadas etc.

Mas, é na musicalidade que a mesma se encontra incomparável com qualquer arte marcial de todo o mundo, pois nas academias, seus adeptos, além de aprender a lutar, eles também são inicializados no canto e no uso dos instrumentos musicais típicos. Muitos dizem que um capoeirista que ignora a música é considerado simplesmente uma pessoa comum, um atleta incompleto.

A roda de capoeira foi reconhecidamente registrada como um bem cultural único no ano de 2008 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN), resultante de um estudo de um inventário localizado na Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, onde a história do Brasil atesta que eles nasceram. Logo na sequência, a roda de capoeira foi laureada com o status de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

É possível afirmar que a roda de capoeira é um aglomerado circular de atletas que possui uma base musical ritmada simples, pois a mesma, ao mesmo tempo é cantada, tocada e treinada. Outra coisa muito importante é citar que a roda serve para o espetáculo, o jogo, o entretenimento e a luta.

O objetivo da roda de capoeira não é o nocaute, os praticantes ficam em roda, com os cantos e as palmas ao ritmo do berimbau enquanto dois capoeiristas jogam até um terceiro, de diversas formas, substituir um deles no jogo.

Ma este jogo pode acabar se que toca o berimbau der esse comando, neste caso, entram dois capoeiristas e uma nova peleja se inicia.



Figura 1 – Berimbau, o principal instrumento da capoeira – Fonte: reddit

O berimbau é um instrumento de corda que possui apenas duas notas, pois ele é ritmado, surgiu em Angola com o nome de hungu, e vieram a serem utilizados e montados por escravos aqui no Brasil, para as acrobacias dos capoeiristas.

No Brasil ele também é conhecido como: Nurucungo, urucurgo, orucungo,oricungo, uricungo, rucungo, ricungo, berimbu metalizado,gobo, marimbau,bucumbumba,bucumbunga, gunga,macungo, matungo,utungo, aricong,arco musical e rucumbo. (reddit)

O berimbau teve seu nome destacado entre todos os outros por causa de uma composição de Baden Powell, um músico brasileiro, e a letra foi escrita pelo compositor brasileiro conhecido em todo o mundo, Vinicius de Moraes. Mas a cor e forma foi realizada pelo percussionista, também brasileiro, chamado de Naná Vasconcelos, que era perito no berimbau, hoje, o instrumento tem tanta importância que muitos deles são vendidos para o mundo inteiro para serem usados como enfeites, eles são pintados e enfeitados, muito diferente do berimbau de roda de capoeira.

A arqueologia dita que o arco musical foi criado em 1.500 a. C. e muitos outros derivados foram encontrados em inúmeras regiões de todo o planeta, na África, Novo México, Patagônia etc., mas também em civilizações antigas, como os povos no Egito, Índia, Pérsia, Fenícia, mas em Angola ele foi mais utilizado.

O som emitido por esse instrumento comanda o ritmo da luta, mas o berimbau, no Brasil, começou a ser usado na música popular brasileira, hoje existem bateristas que tocam seu instrumento ao mesmo tempo que tocando o berimbau, sem dúvidas, uma virtuosidade, o que, diga-se de passagem, é um ponto importantíssimo na descrição e execução da música desta nação.



Figura 2 – Roda de capoeira e seus instrumentos – Fonte: Google Images

Este instrumento é imprescindível na capoeira, mesmo porque, ele é reverenciado pelos atletas antes da roda, chega a passar a impressão que eles são ungidos e sagrados. Ele comanda a roda de capoeira, não só o ritmo, mas também o estilo do jogo, as mais populares evoluções recebem nomes, cujas mais comuns são a Angola e a São Bento Grande. E podem ser usados três berimbaus de uma vez na roda de capoeira, cada um com uma função única.

O gunga toca a linha grave, raramente com improvisações. O tocador de berra-boi no começo de uma roda de capoeira geralmente é seu líder, sendo seguido pelos outros instrumentos. O tocador principal do gunga, geralmente também lidera a cantoria, além de convidar os jogadores ao "pé do berimbau" (para iniciarem o jogo). O médio complementa o gunga. Por exemplo, enquanto o gunga toca um padrão simples de oito unidades (xxL.H.H.), o médio pode tocar uma variação de dezesseis unidades (xxL.xLHL|.xL.H.H.). O diálogo entre o gunga e o médio caracteriza o toque. No toque São Bento Pequeno, o médio inverte a melodia do gunga (xxH.L...), com alguma improvisação. O viola toca a maioria das improvisações dentro do ritmo definido pelos outros dois. O tocador do violinha harmoniza e quebra para acentuar as músicas.(Wikipédia)

A capoeira não apresenta regras exatas a respeito da condução do berimbau, portanto é possível afirmar que cada mestre tem suas características distintas para comandar os demais músicos. Certos mestres gostam que todos os instrumentos se harmonizem em uma linha geral e física, outros mestres gostam de dividir os alunos entre iniciantes, médios e avançados, e dos mais experientes eles exigem variações mais difíceis.

No que tange a afinação, ela possui regras, pois o berimbau é um instrumento microtonal, portanto existe variação somente do timbre sem a obrigação de todos terem a mesma altura. A afinação faz com que a nota baixa do médio possui a mesma afinação da alta nota que o gunga toca, e a violinha segue para o médio da mesma forma, existe a afinação em tríade (C, E, G), ou em quarteto, (C, F, B), mas, a afinação é aceita somente depois da avaliação do mestre de roda.

Se tratando da técnica, o berimbau é segurado com uma das mãos na altura onde fica a cabaça e, na mesma mão, se segura uma pedra própria para isso ou uma moeda, para quando necessitarem encostar-se à corda do berimbau, a cabaça fica no início da barriga do tocador, isso para que o som seja variante perto ou longe de seu corpo. As batidas no arame são feitas com a baqueta juntamente com o chocalho que se chama caxixi.



Figura 3 – Caxixi – Elemento de percussão usado com a vareta no berimbau –
Fonte: rabodearaia.com

CONCLUSÃO

De todas as formas de comunicação criada pelos homens ao longo de milênios, a mais sublime é a arte, e de todas as artes, a mais fenomenológica é a música, pois sugerem estados de espírito, que vão desde músicas regionais de todos os países e/ou territórios, para a dança, a música erudita e as demais.

Importante frisar que, em todos os tempos, excetuando a valsa, todos os ritmos são marcados em compassos pares, e nessa batida seguem uma ordem que, de certa maneira, afeta de forma fenomenológica quem as escuta, e o estado de espírito é mudado, elevado ou baixo, de acordo com a batida deste instrumento estudado neste trabalho.

Como os tankôs japoneses e as gaitas de foles escocesas, o berimbau incita o espírito de luta entre quem a ouve, toca, canta ou se apresenta enfrentando outros adversários dentro de suas normas, independente ou não das letras, uma espécie de leve hipnose conquistada com a intenção do espírito de luta nos enfrentamentos das rodas de capoeiras, e o berimbau, sendo o principal instrumento da roda, ele ganha um espaço maior na fenomenologia que ele sugere, por isso, esse simples instrumento controla toda a harmonia das apresentações, de forma interna ou externa.

REFERÊNCIAS

Decreto número 847, de 11 de outubro de 1890

http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm

https://www.reddit.com/r/ffxiv/comments/3e4vpl/trivia_the_origin_of_berimbau_bards_esoterics/

<http://www.wikipedia.com.br>

<http://www.rabodearraia.com>